

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ CURSO: DESENVOLVIMENTO FULL STACK 3º SEMESTRE – MATRÍCULA 202302595341

Repositório GitHub - <u>alaimalmeida/CadastroEE (github.com)</u>

ALAIM ALMEIDA DE OLIVEIRA

Vamos Integrar Sistemas

Implementação de sistema cadastral com interface Web, Baseado nas tecnologias de Servlets, JPA e JEE

1. Introdução

A implementação de sistemas cadastrais é essencial para a gestão eficiente de dados em diversas organizações. A utilização de tecnologias robustas e bem estabelecidas no mercado, como Java Enterprise Edition (JEE), Servlets, Java Persistence API (JPA) e Bootstrap, permite criar sistemas escaláveis, eficientes e com interfaces amigáveis.

Grande parte das empresas usam sistemas de cadastro, sejam empresas de pequeno porte e empresas de grande porte, indústrias e etc.

2. Estrutura

O sistema está estruturado da seguinte forma:

- Implementar persistência com base em JPA.
- Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.
- Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.
- Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.

3. Objetivo

O objetivo deste projeto é desenvolver um sistema cadastral web utilizando as tecnologias JEE, JPA, EJBs, Servlets, JSPs e Bootstrap, visando criar uma aplicação que seja:

- Robusta: Implementando lógica de negócios segura e eficiente.
- Escalável: Utilizando JPA para gerenciamento de persistência de dados.
- Amigável ao usuário: Através de uma interface moderna e responsiva com Bootstrap.
- Modular: Facilitando a manutenção e expansão futura do sistema.

Esse projeto foi utilizado o JDK e IDE NetBeans, juntamente com o banco de dados SQL Server com o Management Studio, para poder fazer todo armazenamento de dados cadastrado pelo sistema.

No primeiro procedimento, fizemos toda a configuração do banco de dados, inserindo o drive **mssql-jdbc-12.2.0.jre8.jar** e configurando a conexão utilizando o **user: loja, password: loja, dataBase: Loja** e inserindo o JDBC URL

jdbc:sqlserver://localhost:1433;databaseName=loja;encrypt=true;trustServerCertificate=true;localhost:1433;databaseName=loja;encrypt=true;trustServerCertificate=true;

Ficando dessa forma logo abaixo:

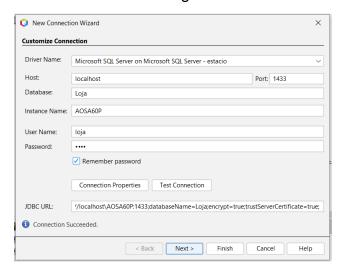


Imagem 01 - Conexão o banco

Depois da configuração com o banco de dados, foi a vez de configurar o servidor GlassFish Server 7.0.9 e acrescentando a biblioteca ao mesmo **mssql-jdbc-12.2.0.jre8.jar.** Segue abaixo a janela de sua configuração:

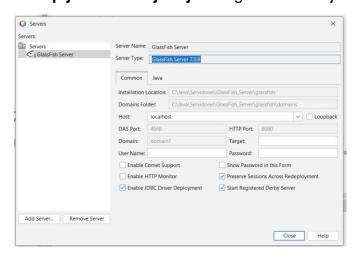


Imagem 02 – Configuração GlassFish 7.0.9

Foi criado um projeto do tipo Ant...Java Enterprise..Enterprise Application como mostra na figura abaixo:

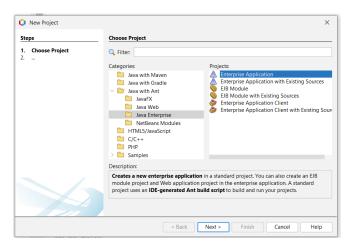


Imagem 03 - Criação do projeto

Logo em seguida, 3 projetos foram gerados, o principal que encapsula o arquivo EAR, tendo os outros dois, CadastroEE-ejb e CadastroEE-war como projetos dependentes relacionados aos elementos JPA, JEE e Web.

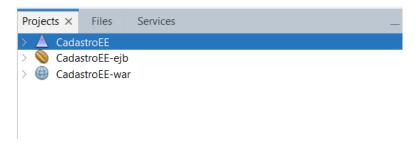
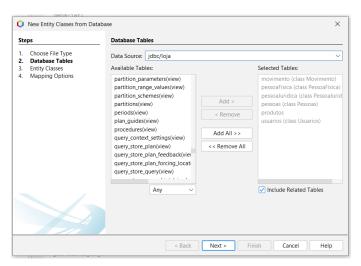


Imagem 04 – Os três projetos criados

Próximo passo, foi definido as camadas de persistências e controle no projeto CadastroEE-ejb, criando as entidades JPA através de New Entity Classes from Database, selecionando jdbc/loja como Data Source e selecionando todas as tabelas que compõem o banco de dados criado logo no início:



Depois de ter configurado as tabelas de persistência, foi criado o pacote cadastroee.model marcando a opção de criação do arquivo persistence.xml.

Adicionando a opção de New Session Beans for Entity Classes e selecionando todas as entidades, para a geração das interfaces local além de definir o pacote cadastroee.controller.

Foram criadas os Session Beans com o sufixo Facade e como as interfaces com o sufixo FacadeLocal e adicionando a sua biblioteca o Jakarta EE 8 API ao projeto CadatroEE-ejb.

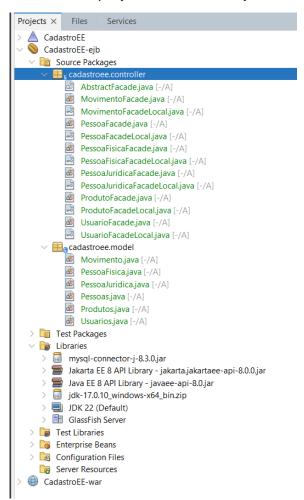


Imagem 05 - Estrutura do pacote cadastroee.controller, cadastroee.model e a biblioteca

Depois de ter feito as configurações acima, todas as importações foram trocadas de javax para jakarta nos arquivos CadastroEE-ejb.

```
import cadastroee.model.Produtos;
import jakarta.ejb.Stateless;
import jakarta.persistence.EntityManager;
import jakarta.persistence.PersistenceContext;
```

Imagem 06 – Troca da importação de javax para jakarta

Na página de produto, o atributo precoVenda foi modificado de BigDecimal para Float.

```
@Column(name = "precoVenda")
56
          @OneToMany(cascade = CascadeType.ALL, mappedBy = "idProduto")
57
          private Collection < Movimento > movimento Collection;
59 -
          public Produtos() {
60
61
62 +
         public Produtos(Integer idProduto) {...3 lines }
66 +
         public Produtos(Integer idProduto, String nome) {...4 lines }
70
71 +
         public Integer getIdProduto() {...3 lines }
 75 🛨
         public void setIdProduto(Integer idProduto) {...3 lines }
79 +
         public String getNome() {...3 lines }
82
83 +
         public void setNome(String nome) [{...3 lines }]
86
87 +
         public Integer getQuantidade() {...3 lines }
         public void setQuantidade(Integer quantidade) {...3 lines }
91 +
95 🖃
         public float getPrecoVenda() {
96
            return precoVenda;
97
98
99 📮
         public void setPrecoVenda(float precoVenda) {
100
           this.precoVenda = precoVenda;
```

Imagem 07 - troca do atributo precoVenda de BigDecimal para Float

No arquivo persistence.xml, foi feito uma modificação, pois foi acrescentado todas as tabelas do projeto e sua conexão ao banco de dados completo.

Imagem 08 - Conexão com o banco

No projeto CadastroEE-war, foi criado uma pasta com o nome Servlet com o arquivo chamado ServletProduto, ficando dentro do pacote cadastroee.servlets, seguido da opção marcada Add information to deployment descriptor.

Com isso, foi adicionado a referência para a interface EJB

Imagem 09 - Interface do EJB

Logo em seguida, foi adicionado a biblioteca Jakarta EE Web 8 API ao projeto CadatroEE-war

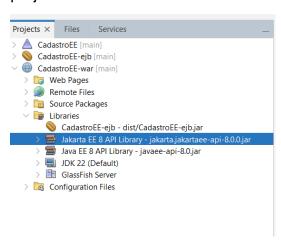


Imagem 10 - Biblioteca Jakarta EE Web 8 API

Com todas as importações de pacotes javax para jakarta, em todos os arquivos do projeto CadastroEE-war, podemos executar com Run ou Deploy no projeto principal (CadastroEE). A demonstração no navegador fica da seguinte forma:

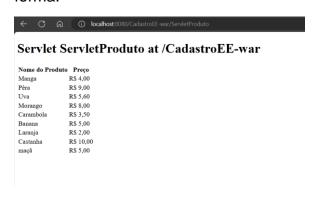


Imagem 11 - Resultado

Depois de todo procedimento, foi criado um Servlet com o nome ServletProdutoFC, no projeto CadastroEE-war, utilizando o padrão Front Controller e adicionando uma referência para ProdutoFacadeLocal, utilizando o nome facade para o atributo.

Imagem 12 - ServletProdutoFC

Imagem 13 - ServletProdutoFC

```
74
75
76
77
78
79
79
79
80
81
82
80
80verride
public String getServletInfo() {
return "Servlet para listagem de produtos";
}
86
87
88
```

Imagem 14 - ServletProdutoFC

Ainda nesse procedimento, foram criados dois arquivos para poder estruturar toda a parte html, o layout, são eles ProdutoDados.jsp e ProdutoLista.jsp. Segue abaixo toda a estrutura do ProdutoLista.jsp:

Imagem 15 - ProdutoDados.jsp

```
box-shadow: 0 olopx rgba(0, 0, 0, 0.1);

| corm-label (
| font-weight bold;
| color: #333;
| bn-eprimary (
| background-color: #00Dff;
| broder-color: #00Dff;
| broder-color: #00Dff;
| broder-color: #00Dff;
| comparison of the color of the
```

Imagem 16 - ProdutoDados.jsp

```
| Ciput type="iddem" name="aca" value="Cheprodute.getGlodute() %">
| Ciput class="form-label" fore"gene") Nome*(label) |
| Ciput class="form-control" type="cax" name="nome" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="quantidade" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="quantidade" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="quantidade" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="precovende" value="Cheprodute (= mull 7 produte.getNome() : "%" required>
| Ciput class="form-control" type="cax" name="prec
```

Imagem 17 - ProdutoDados.jsp

Depois de ter configurado toda essa parte da Interface Cadastral com Servlet e JSPs, segue abaixo o resultado esperado, puxando as informações do banco de dados as informações dos produtos:

← C	<u>0</u>	ocalhost:8080/CadastroEE-war,	ServletProduto
Servlet ServletProduto at /CadastroEE-war			
Pêra	450	R\$ 9,00	
Uva	400	R\$ 5,60	
Morango	350	R\$ 8,00	
Carambola	600	R\$ 3,50	
Banana	100	R\$ 5,00	
Laranja	500	R\$ 2,00	
Castanha	365	R\$ 10,00	
maçã	785	R\$ 5,00	

Imagem 18 – Resultado

Análise e Conclusão

Organização de um Projeto Corporativo no NetBeans

Um projeto empresarial no NetBeans é organizado de forma modular, permitindo uma divisão clara das responsabilidades, o que facilita a manutenção e a escalabilidade do sistema. Em um projeto baseado em Java EE, como o CadastroEE, a estrutura padrão inclui:

- Módulo EJB (Enterprise JavaBeans): Contém componentes de negócio, como session beans, que implementam as regras de negócio e acessam a camada de persistência.
- Módulo WAR (Web Application Archive): Abriga componentes da camada de apresentação, incluindo Servlets, JSPs e recursos estáticos como CSS e JavaScript.
- Módulo EAR (Enterprise Archive): Agrupa os módulos EJB e WAR para serem implantados em um servidor de aplicação Java EE, como o GlassFish.

Função das Tecnologias JPA e EJB na Construção de um Aplicativo Web no Ambiente Java

- 1. JPA (Java Persistence API):
 - Persistência de Dados: JPA é usada para mapear objetos Java para tabelas em um banco de dados relacional, permitindo que operações CRUD (Create, Read, Update, Delete) sejam realizadas de maneira transparente.
 - Abstração da Persistência: Simplifica a manipulação de dados sem a necessidade de escrever SQL diretamente, promovendo maior produtividade e facilidade de manutenção do código.
- 2. EJB (Enterprise JavaBeans):

- Componentes de Negócio: EJBs são usados para implementar a lógica de negócios. Eles podem ser stateful ou stateless, dependendo do tipo de interação necessária com o cliente.
- Gerenciamento de Transações: EJBs gerenciam automaticamente transações, segurança e concorrência, permitindo que os desenvolvedores se concentrem na lógica de negócios.

Aumento da Produtividade com NetBeans ao Usar JPA e EJB

- Assistentes de Código: NetBeans oferece assistentes que facilitam a criação de entidades JPA e session beans EJB, reduzindo a quantidade de código repetitivo que os desenvolvedores precisam escrever.
- Integração com Servidores de Aplicação: Fornece suporte integrado para servidores de aplicação como GlassFish, permitindo testes e depuração diretamente no ambiente de desenvolvimento.
- Facilidade de Configuração: NetBeans auxilia na configuração de unidades de persistência e outros recursos de infraestrutura através de interfaces gráficas, reduzindo a complexidade da configuração manual.

Servlets e Suporte do NetBeans

O que são Servlets:

- Componentes Web: Servlets são classes Java que respondem a solicitações HTTP, permitindo a criação de aplicações web dinâmicas.
- Gerenciamento de Ciclo de Vida: Servlets possuem um ciclo de vida bem definido, gerenciado pelo contêiner de servlets do servidor de aplicação.

Suporte do NetBeans:

- Assistente de Criação: NetBeans inclui assistentes para a criação de Servlets, configurando automaticamente o arquivo de descritor de implantação (web.xml) quando necessário.
- Hot-Deploy: Permite a implantação e atualização de Servlets sem a necessidade de reiniciar o servidor, agilizando o desenvolvimento e testes.

Comunicação entre Servlets e Session Beans do Pool de EJBs

- Injeção de Dependências: Servlets utilizam a anotação @EJB para injetar referências aos session beans, permitindo que os servlets chamem métodos nos EJBs para realizar operações de negócios.
- Chamadas de Métodos: Os servlets capturam as solicitações HTTP, processam os parâmetros e chamam métodos nos EJBs para manipular os dados conforme a lógica de negócios. Os resultados são então passados para as páginas JSP para apresentação.

 Gerenciamento pelo Contêiner: O contêiner EJB gerencia a criação, pool e ciclo de vida dos EJBs, incluindo aspectos como transações e segurança, permitindo que os desenvolvedores se concentrem na lógica de aplicação.

Segue abaixo os códigos do arquivo ProdutoLista.jsp:

```
| Ct-- | Decomment | Produtolista | Created on | New 76, 2004, 7:67:57 PM | Section | Alian | Created on | New 76, 2004, 7:67:57 PM | Section | Alian | Created on | New 76, 2004, 7:67:57 PM | Section | Alian | Created on | New 76, 2004, 7:67:57 PM | Section | Ctippes import="per-unit.id="1" | Ctippes import="per-unit.id="1" | Ctippes content/ype="cet/finit/charact=UT-0" | Impusque="java" | Decomposition | Ctippes | Ctippes content/ype="cet/finit/charact=UT-0" | Impusque="java" | Decomposition | Ctippes | Ctippe
```

Imagem 19 - ProdutoLista.jsp

Imagem 20 - ProdutoLista.jsp

Análise e Conclusão

Funcionamento do Padrão Front Controller na Arquitetura MVC

Padrão Front Controller:

- Definição: O padrão Front Controller é um modelo de design utilizado em aplicações web para gerir todas as requisições através de um ponto central de entrada. Este controlador centraliza a lógica de tratamento das requisições e as direciona aos componentes apropriados para processamento.
- Arquitetura MVC: Na arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller serve como o controlador principal que recebe todas as requisições do cliente, determina a ação necessária, interage com os modelos (Model) para manipulação de dados e seleciona a visão (View) adequada para renderizar a resposta.

Implementação em Aplicações Web Java:

- Servlet Front Controller: Um servlet, como o ServletProdutoFC, é frequentemente usado como Front Controller. Ele captura todas as requisições e utiliza parâmetros para determinar a ação a ser executada.
- Diferenças e Semelhanças entre Servlets e JSPs

Servlets:

- Definição: Servlets são classes Java que expandem a funcionalidade de um servidor web, processando requisições e gerando respostas dinamicamente.
- Lógica de Negócio: São usados principalmente para controlar a lógica de negócios e manipulação de requisições HTTP.
- Desenvolvimento: Requerem escrita de código Java, são mais verbosos e menos intuitivos para a criação de interfaces de usuário.

JSPs (JavaServer Pages):

- Definição: JSPs são páginas HTML que podem conter trechos de código Java, permitindo a criação de conteúdo dinâmico.
- Interação com o Usuário: São mais adequados para a apresentação e renderização de interfaces de usuário.
- Desenvolvimento: Permitem a incorporação de tags JSP e JSTL (JavaServer Pages Standard Tag Library), facilitando a criação de páginas web dinâmicas com menos código Java.

Semelhanças:

- Ambos são componentes server-side usados para criar aplicações web dinâmicas.
- Ambos utilizam o protocolo HTTP para comunicação com clientes (navegadores).
- Diferença entre Redirecionamento Simples e Método Forward

Redirectionamento Simples (sendRedirect):

- Comportamento: Envia uma resposta HTTP ao cliente, instruindo-o a fazer uma nova requisição para uma URL diferente.
- Exemplo de Uso: Quando é necessário redirecionar o usuário para uma página diferente após o processamento de uma ação (por exemplo, redirecionar para uma página de login após logout).

 Ciclo de Requisição: Inicia uma nova requisição HTTP, o que significa que o cliente verá a nova URL no navegador e qualquer dado da requisição anterior será perdido.

Método Forward (RequestDispatcher):

- Comportamento: Encaminha a requisição atual do servidor para outro recurso (servlet, JSP, etc.) sem que o cliente saiba.
- Exemplo de Uso: Quando é necessário passar o controle de uma requisição para outro componente sem alterar a URL no navegador do cliente.
- Ciclo de Requisição: Mantém a mesma requisição e resposta, permitindo que dados de requisição (parâmetros e atributos) sejam compartilhados.

Parâmetros e Atributos nos Objetos HttpRequest

Parâmetros:

- Definição: São valores enviados pelo cliente (navegador) como parte de uma requisição HTTP. Podem ser enviados via URL (GET) ou no corpo da requisição (POST).
- Uso: Utilizados para capturar dados enviados pelo cliente, como dados de formulários.

Atributos:

- Definição: São objetos armazenados no escopo da requisição e podem ser usados para passar dados entre diferentes componentes do lado do servidor durante o processamento de uma requisição.
- Uso: Utilizados para compartilhar dados entre servlets, JSPs e outros componentes web.

Com base em tudo o que foi feito anterior na parte de configurar toda a estrutura dos arquivos, atributos, pacotes, foi implementado e estilizado as páginas, com um layout mais moderno, com melhor apresentação e responsivo. Foi utilizado o framework Bootstrap nos arquivos ProdutoLista.jsp e

ProdutoDados.jsp, ficando dessa seguinte forma:

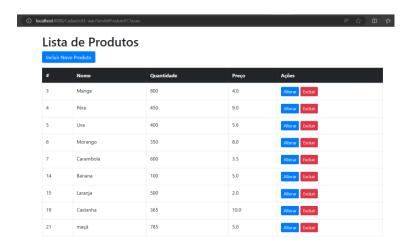


Imagem 21 – Página de lista dos produtos



Imagem 22 - Página de Cadastro de Produtos

Como o Framework Bootstrap é Utilizado?

Framework Bootstrap:

 É um framework de código aberto para o desenvolvimento de interfaces web responsivas e adaptadas para dispositivos móveis. Ele oferece um conjunto de ferramentas para criar páginas web e aplicações com um design uniforme.

Porque utilizar o bootstrap:

- Inclusão via CDN: Bootstrap pode ser facilmente integrado em um projeto web ao incluir os links CSS e JavaScript via Content Delivery Network (CDN) nas páginas HTML ou JSP.
- Componentes Pré-Estilizados: Bootstrap disponibiliza uma ampla variedade de componentes pré-estilizados, como botões, formulários,

- tabelas, e menus de navegação, que podem ser incorporados e personalizados conforme necessário.
- Classes Utilitárias: Bootstrap inclui diversas classes utilitárias para espaçamento, alinhamento, exibição, facilitando o ajuste rápido do layout sem necessidade de CSS personalizado.

Por que o Bootstrap Garante a Independência Estrutural do HTML? Independência Estrutural do HTML:

- Classes Pré-Definidas: Bootstrap utiliza um sistema de classes CSS prédefinidas que podem ser aplicadas diretamente aos elementos HTML.
 Isso permite que a estrutura do HTML permaneça simples, enquanto o estilo e o comportamento são controlados através das classes do Bootstrap.
- Separação de Preocupações: Utilizando classes do Bootstrap, a preocupação com o estilo é separada da estrutura HTML. Isso facilita a manutenção e a atualização do código, pois as mudanças de estilo podem ser feitas no CSS sem modificar o HTML.
- Consistência e Reutilização: Bootstrap promove a consistência no design através do uso de suas classes padrão, permitindo que desenvolvedores reutilizem componentes uniformemente em toda a aplicação sem precisar redefinir estilos repetidamente.

Relação entre o Bootstrap e a Responsividade da Página Responsividade com Bootstrap:

- Design Responsivo: Bootstrap foi projetado com uma abordagem mobile-first, priorizando a experiência do usuário em dispositivos móveis. A responsividade é um dos pilares do Bootstrap, garantindo que as páginas web se adaptem a diferentes tamanhos de tela e dispositivos.
- Sistema de Grid Flexível: O sistema de grid do Bootstrap permite a criação de layouts flexíveis e responsivos. Utilizando classes de colunas e linhas, os desenvolvedores podem definir como o conteúdo deve se comportar em várias larguras de tela.
- Media Queries e Breakpoints: Bootstrap utiliza media queries para aplicar diferentes estilos em diferentes tamanhos de tela. Os breakpoints predefinidos (como sm, md, lg, xl) ajudam a definir comportamentos específicos para vários dispositivos, desde smartphones até desktops.
- Componentes Responsivos: Muitos componentes do Bootstrap, como menus de navegação, modais e carrosséis, são projetados para funcionar de forma responsiva automaticamente, proporcionando uma experiência de usuário coesa em todas as plataformas.